

BOLETIM DIGITAL DA OITAVA IGREJA  
15 DE OUTUBRO DE 2023

# A GRANDE *ceia*

LUCAS 14.15-24





# A GRANDE *ceia*

LUCAS 14.15-24

Em um sábado, Jesus estava assentado à mesa na casa de um dos principais fariseus para uma refeição. Jesus aproveitou a oportunidade narrada, desde o começo do capítulo 14, para ensinar aos que estavam presentes, principalmente aos religiosos.

Ele começa curando um homem com problema de retenção de líquido e confronta os religiosos com relação à guarda do sábado, que era mal interpretada por eles. Em seguida, Ele conta a história dos primeiros lugares, onde temos um ensinamento voltado para o exercício da humildade. Deus honra os que são humildes e nossas ações não devem ter por motivação a expectativa de recebermos algo em troca.

Jesus encerra a história dos primeiros lugares fazendo menção a um banquete no Reino de Deus, o que motiva um dos participantes presentes a levantar uma questão: Bem-aventurado aquele que comer pão no Reino de Deus. Jesus responde contando outra história. Nesta narrativa um homem convidou a muitos para participarem de uma grande ceia – é interessante pensarmos no contexto de um convite para uma refeição naqueles dias, já que partilhar a comida era algo muito significativo e indicava profundo respeito e amor. Recusar um convite como esse era como uma declaração de repúdio e rejeição à pessoa que fez o convite.

Como era costume da época, o convite era feito em duas etapas: primeiro o convite, e depois o momento em que o servo lembraria os convidados da festa e confirmaria o horário. Porém, ao serem lembrados e chamados à festa, os convidados começaram a cancelar suas presenças com justificativas superficiais. Nenhum deles tinha um motivo que de fato fosse um impedimento para participar.

Diante da negativa e com a refeição pronta, o senhor ordena a seu servo que convide aqueles que eram marginalizados, como: pobres, aleijados, cegos e coxos. Vendo que ainda assim havia lugar na mesa, ele ordenou ao servo que saísse pelos caminhos e becos e obrigasse a todos que encontrasse a participarem da grande ceia.

Esse texto traz algumas lições importantes para as nossas vidas. Em um sentido teológico, aponta para a rejeição dos judeus e para o Evangelho que alcançou os gentios. Os judeus são como os primeiros convidados que rejeitaram o convite, e os gentios são como as pessoas marginalizadas. Isso porque, no entendimento dos judeus, eles eram o único povo a quem Deus amava.

Porém, assim como a Salvação não é restrita aos judeus e se estende aos gentios, aprendemos que na mesa de Deus tem gente de todo tipo. A última ordem dada ao servo foi para que ele levasse para a ceia todos os que ele encontrasse pelo caminho, e assim é o Evangelho! Deus tem filhos de todas as raças, tribos e nações.

Por fim, aprendemos também sobre priorizarmos a Jesus Cristo. Muitas vezes damos desculpas para não servirmos e atendermos ao chamado do Senhor. A maior parte dessas desculpas são mentirosas, porque infelizmente não temos priorizado Aquele que é o dono da grande ceia. Esse pode ser um conflito muito grande para nós cristãos, pois somos desafiados diariamente a colocar o Senhor no centro das nossas vidas.

O presente recebido pelos que priorizam o Senhor é poderem participar desse grande banquete que pode ser entendido por nós como a vida eterna que recebemos por meio do sacrifício de Jesus na cruz. Que importante e imerecido presente!

**PR. FILIPE LEMOS**  
Pastor Auxiliar





# **CRIE AS CRIANÇAS NA IGREJA E FIQUE NELA POR MUITOS ANOS**

Crianças criadas na igreja têm uma grande família. Elas crescem nos cuidados de pastores e suas esposas, presbíteros e suas esposas, diáconos... com afeto e carinho de muitos irmãos e irmãs.

Cada criança, adolescente e jovem tem tios e tias que não são parentes de sangue, professores incríveis aos domingos nas salinhas da Escola Bíblica, líderes inspiradores, amigos, mentores e, acima de tudo, intercessores.

Ali, as crianças têm seus aniversários comemorados e são despertadas para serem grandes líderes e empreendedores por meio das atividades voltadas a ajudar ao próximo, nos acampamentos e congressos que participam. Numa igreja, seus filhos conhecem histórias de redenção, transformação, superação. Aprendem a ouvir, ler, crer na Palavra de Deus. Aprendem sobre ética, civilidade, cuidado com o próximo, interesse pelo pobre e necessitado, vida cristã e os propósitos de Deus.

Enquanto crescem, são cercados de muita oração de gente que torce e investe para que eles deem certo na vida. Ali, as vitórias são celebradas como em família. Na igreja devem viver a adolescência, com suas lutas e superações, recebendo apoio e correções, e, com a graça de Deus, poderão encontrar o seu esposo ou esposa.

Nessa família, terão pessoas que estarão presentes no dia da dor. Ali você terá consolo e abrigo. A igreja pode ter crescido, mas ainda assim terá aqueles cuidados de família. A igreja é um ambiente onde você ora, confessa,

comunga, canta, apoia e é apoiado. É uma comunidade que nos molda, caminha conosco, nos instrui, nos exorta, nos admoesta e nos segura nos caminhos do Senhor.

Uma igreja não pode ser reduzida a números, política, dados e prédios. Uma igreja é formada de verdadeiros seres humanos, mostrando dia após dia que a construção de algo durável e agradável é feita ao longo do tempo, em conjunto, com amor, oração, perdão, recomeços, lágrimas, risos e a Graça de nosso Senhor Jesus Cristo.

A igreja não é perfeita, mas é um ótimo lugar para você e sua família; para criar e formar as novas gerações no caminho do Senhor, à luz da Palavra de Deus.

**PR. JEREMIAS PEREIRA**  
Pastor Titular

